

Bem Vindo ao Lar

Quando passávamos por um momento particularmente difícil com nosso filho, um amigo me chamou de lado após uma reunião da igreja. “Quero que saiba que eu oro por você e seu filho todos os dias”, disse ele. Ele acrescentou: “Sinto-me tão culpado.”

“Por quê?”, perguntei.

“Porque nunca tive de lidar com filhos esbanjadores”, disse ele. “Meus filhos praticamente cumpriam as regras. Mas não foi por causa de algo que fiz ou deixei de fazer.” Ele deu de ombros: “Os filhos fazem as suas próprias escolhas.”

Eu quis abraçá-lo. Sua compaixão foi um lembrete, um presente de Deus, comunicando-me a compreensão do Pai por minha luta com meu filho.

Ninguém entende a luta com os pródigos melhor do que o nosso Pai celestial. A história do filho pródigo, em Lucas 15, é a nossa história e a de Deus. Jesus a contou pelo bem de todos os pecadores que, tão desesperadamente, precisam voltar ao seu Criador e descobrir o calor de um relacionamento amoroso com Ele.

Jesus é Deus encarnado nos avistando ao longe e nos observando com compaixão. Ele é Deus correndo a nós e nos envolvendo em Seus braços. Ele é o beijo de boas-vindas do céu ao pecador arrependido (v.20).

Deus não apenas deixou a luz da varanda acesa para nós, mas está ali, observando, esperando, e nos chamando para casa. — jb

Fonte: Nosso Pão Diário